



Relatório e Contas 2025

BALANÇO EM 31/12/2025

Rúbricas	Notas	Período	
		31/12/2025	31/12/2024
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6		79 797,73
Investimentos Financeiros	7		3 845,82
Sub-Total			83 643,55
Ativo corrente			
Inventários	8		1 254,59
Créditos a receber	9		2 454,27
Estado e outros entes públicos	10		605,44
Diferimentos	11		2 619,38
Outros ativos correntes	12	83 708,76	92 828,29
Caixa e depósitos bancários	13	37 126,22	191 456,61
Sub-Total		120 834,98	291 218,58
Total do ativo		120 834,98	374 862,13
Fundos Patrimoniais			
Fundos	14	64 558,33	64 558,33
Resultados transitados	14	121 453,83	127 867,43
Sub-Total		186 012,16	192 425,76
Resultado liquido do período	14	-485 414,17	-6 413,60
Total do fundo patrimonial		-299 402,01	186 012,16
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	15	236,99	1 513,31
Estado e outros entes públicos	16		27 600,35
Financiamentos obtidos	17	420 000,00	60 000,00
Outros passivos correntes	18		99 736,31
Sub-Total		420 236,99	188 849,97
Total do passivo		420 236,99	188 849,97
Total do fundo social e do passivo		120 834,98	374 862,13

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Rúbricas	Notas	Período	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	19	461 816,63	640 381,59
Subsídios, doações e legados à exploração	20	121 147,22	67 661,60
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	21	-24 506,58	-34 426,66
Fornecimentos e serviços externos	22	-42 145,31	-48 426,41
Gastos com o pessoal	23	-931 268,29	-614 756,46
Outros rendimentos	24	13 803,41	6 814,60
Outros gastos	25	-84 261,25	-3 322,35
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-485 414,17	13 925,91
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26		-20 339,51
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-485 414,17	-6 413,60
Resultado antes de impostos		-485 414,17	-6 413,60
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-485 414,17	-6 413,60

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Descrição	Notas	Período	
		31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		461 816,63	640 473,66
Recebimentos de subsídios, doações e legados à exploração		92 429,41	78 666,88
Pagamentos a fornecedores		-83 401,08	-94 882,81
Pagamentos ao pessoal		-933 679,76	-489 801,80
Caixa gerada pelas operações		-462 834,80	134 455,93
Outros recebimentos / pagamentos		-111 495,59	-102 486,06
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-574 330,39	31 969,87
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			-9 328,00
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das actividades de investimentos (2)			-9 328,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		420 000,00	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		420 000,00	
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2)		-154 330,39	22 641,87
<hr/>			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	191 456,61	168 814,74
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	37 126,22	191 456,61



Fundação Imaculada Conceição

Carla Rosário
Patrícia Teófilo
António

FUNDAÇÃO IMACULADA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2024

Descrição	Notas	Fundo	Resultados	Resultado	Total
		Patrimonial	transitados	Líquido do período	
Posição em 31 de Dezembro de 2023	1	64 558,33	142 802,33	-14 934,90	192 425,76
Alterações no período					
Aplicação do resultado de 2023			-14 934,90	14 934,90	
Sub - total	2		-14 934,90	14 934,90	
Resultado líquido do período	3			-6 413,60	-6 413,60
Posição no fim do período de 2024	4=1+2+3	64 558,33	127 867,43	-6 413,60	186 012,16



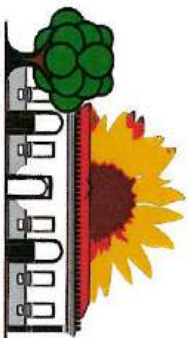
Fundação Imaculada Conceição

*Caros Senhores
Hugo Teixeira
Dnheiro*

FUNDAÇÃO IMACULADA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS 2025

Descrição	Notas	Fundo	Resultados	Resultado	Total
		Patrimonial	transitados	Líquido do período	
Posição em 31 de Dezembro de 2024	1	64 558,33	127 867,43	-6 413,60	186 012,16
Alterações no período					
Aplicação do resultado de 2024	14		-6 413,60	6 413,60	
Sub - total	2		-6 413,60	6 413,60	
Resultado líquido do período	3			-485 414,17	-485 414,17
Posição no fim do período de 2025	4=1+2+3	64 558,33	121 453,83	-485 414,17	-299 402,01



Fundação Imaculada Conceição

Handwritten signatures:
 Tereza Fernandes
 Haroldo Torres
 Francisco

FUNDAÇÃO IMACULADA CONCEIÇÃO

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS

Rendimentos e Gastos	Pré-Escolar	Creche	ATL	Períodos	
				2025	2024
Vendas e serviços prestados	207 597,92	201 776,76	52 441,95	461 816,63	640 381,59
Subsídios, doações e legados à exploração	115 128,48	3 220,97	2 797,77	121 147,22	67 661,60
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-13 807,01	-7 908,27	-2 791,30	-24 506,58	-34 426,66
Fornecimentos e serviços externos	-20 637,49	-11 030,45	-10 477,37	-42 145,31	-48 426,41
Gastos com o pessoal	-468 786,31	-312 848,89	-149 633,09	-931 268,29	-614 756,46
Outros rendimentos	6 874,48	3 754,35	3 174,58	13 803,41	6 814,60
Outros gastos	-41 119,49	-23 087,58	-20 054,18	-84 261,25	-3 322,35
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-214 749,42	-146 123,11	-124 541,64	-485 414,17	13 925,91
Gastos/reversões de depreciação e de amortização					-20 339,51
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-214 749,42	-146 123,11	-124 541,64	-485 414,17	-6 413,60
Juros e gastos similares suportados					
Resultado antes de impostos	-214 749,42	-146 123,11	-124 541,64	-485 414,17	-6 413,60
Resultado líquido do período	-214 749,42	-146 123,11	-124 541,64	-485 414,17	-6 413,60

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade: Fundação Imaculada Conceição de pessoa coletiva nº 501163204

Sede: Rua Marquês D'Avila e Bolama, 140, 6200-053 Covilhã

Natureza da atividade

A Fundação Imaculada Conceição é uma pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos, com objetivos de utilidade pública., com o C.A.E. principal 88910 – Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Instituição, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, republicado pelo decreto-lei 98/2015 de 2 de junho e de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025. O sistema de normalização é composto por:

- Bases para a apresentação das demonstrações financeiras (BADF);
- Modelos de demonstrações financeiras (MDF) – Portaria 220/2015 de 24 de julho;
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura concetual);
- Código de contas (CC) - Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;
- Normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF-ESNL) - Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho
- Normas interpretativas (NI).

3 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

3.1 Bases de apresentação

3.1.1 Continuidade

A Direção procedeu à avaliação da capacidade de a Instituição operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponíveis sobre o futuro. Sendo já esperado um resultado negativo pelo orçamento previsional, este não foi tão acentuado pela gestão dos recursos humanos, pelo conter de gastos quer a nível pedagógico, como didático e de infraestruturas.

Face à situação financeira da obra, acrescida pela deterioração do edifício que não é propriedade da Província Portuguesa do Instituto das Irmãs de Santa Doroteia e que já não responde às exigências atuais para estabelecimentos de ensino, a diversos níveis; o relatório de contas reforça a tomada de decisão de encerramento de atividade a 31 de agosto de dois mil e vinte e cinco, anteriormente comunicada.

Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos, são registados nas respetivas contas das rubricas “*Outros ativos correntes e Outros passivos correntes*”.

3.1.2 Consistência de apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

3.1.3 Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.4 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.5 Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- I. A natureza da reclassificação;

- II. A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- III. Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos fixos tangíveis

As reintegrações do exercício foram determinadas de acordo as taxas fixadas para este tipo de entidades.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	20 anos
Equipamento Básico	entre 4 e 8 anos
Equipamento de transporte	entre 4 e 8 anos
Equipamento administrativo	entre 2 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	entre 2 e 8 anos

Os ativos provenientes de doações e outras operações a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, valor pelo qual estão segurados, valor patrimonial tributário ou valor pelo qual figuravam na contabilidade. Os principais bens referem-se a imóveis, os quais são valorizados ao valor patrimonial tributário à data da aquisição gratuita deduzido de eventuais depreciações entretanto realizadas.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais, são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada no ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.2.2 Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Instituição com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A quantia recuperável do ativo (ou da unidade geradora de caixa) consiste no maior de entre (i) o justo valor deduzido de custos para vender e (ii) o valor de uso. Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo

se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.2.3 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimo obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Os "Encargos financeiros" de "Empréstimos obtidos" relacionados com a aquisição, construção ou produção de "Investimentos" são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

3.2.4 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- I. Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- II. Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - i. Alterações no risco segurado;
 - ii. Alterações na taxa de câmbio;
 - iii. Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - iv. Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - (i) Alterações no preço do bem locado;
 - (ii) Alterações na taxa de câmbio;
 - (iii) Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Créditos a Receber

Os “Créditos a Receber” encontram-se registados pelo seu custo estando deduzidos no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Instituição avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e depósitos bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por: - Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros; - Fundos acumulados e outros excedentes: - Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- I. O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- II. É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- III. Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- IV. A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

3.2.6 Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma expectativa razoável de que a Instituição irá cumprir com as condições da sua atribuição e de que estes irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos ativos subjacentes) como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam. O reconhecimento no Fundo Patrimonial gera o reconhecimento de passivos relativos ao imposto a pagar correspondentes a esses subsídios.

3.2.7 Provisões

Periodicamente, a Instituição analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e os quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado. O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o meso montante que a Fundação Imaculada Conceição reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação. Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa. Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir um exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.8 Imposto sobre o rendimento

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos deste imposto *“As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas”*.

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos o portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

João Paulo
Henrique Almeida
Almeida

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas."*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 estariam sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87, com as exceções previstas nas alíneas a), b) e c) do n.º 3 do art.º 10.º.

O imposto sobre o rendimento do exercício, registado na demonstração dos resultados, quando aplicável, corresponde à soma dos impostos correntes. Os impostos correntes são registados em resultados.

O imposto corrente a pagar, quando aplicável, é calculado com base no lucro tributável da Entidade. O lucro tributável pode ser diferente do resultado contabilístico, uma vez que pode excluir diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade referente aos anos de 2020 a 2025 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

3.2.9 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- I. a receber ou a Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- II. Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis;
- III. Análise de imparidade de investimentos financeiros;
- IV. Registo de ajustamentos aos valores dos ativos (Clientes e outros créditos a receber);
- V. Apuramentos dos subsídios à exploração e ao investimento restituir.

3.2.10 Especialização de exercícios

A Instituição regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.2.11 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses), líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31/12/2025 e em 31/12/2024 detalha-se conforme se segue:

Descrição	Conta	Período	
		31/12/2025	31/12/2024
Numerário	11		592,90
Depósitos à ordem	12	37 126,22	190 863,72
Total		37 126,22	191 456,62

5 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não se verificaram factos dignos de relevo.

6 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2024						
Descrição	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativos						
Saldo inicial	695 888,94	62 304,10	14 588,35	18 070,29	13 961,51	804 813,19
Aquisições	9 064,00					9 064,00
Saldo final	704 952,94	62 304,10	14 588,35	18 070,29	13 961,51	813 877,19
Depreciações acumuladas						
Saldo inicial	615 904,72	52 552,63	14 588,35	17 149,85	13 544,40	713 739,95
Depreciações exercício	17 556,83	2 155,93		269,40	357,35	20 339,51
Saldo final	633 461,55	54 708,56	14 588,35	17 419,25	13 901,75	734 079,46
Ativo líquido	71 491,39	7 595,54		651,04	59,76	79 797,73

2025						
Descrição	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativos						
Saldo inicial	704 952,94	62 304,10	14 588,35	18 070,29	13 961,51	813 877,19
Doação á Província	-704 952,94	-62 304,10	-14 588,35	-18 070,29	-13 961,51	-813 877,19
Saldo final						
Depreciações acumuladas						
Saldo inicial	633 461,55	54 708,56	14 588,35	17 419,25	13 901,75	734 079,46
Doação á Província	-633 461,55	-54 708,56	-14 588,35	-17 419,25	-13 901,75	-734 079,46
Saldo final						
Ativo líquido						

Os ativos fixos tangíveis são amortizados de acordo com método das quotas constantes durante as vidas úteis estimadas, referidas no ponto 3.2.1.

7 INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024 o movimento ocorrido na rubrica "investimentos financeiros", foi o seguinte:

Descrição	Período	
	31/12/2025	31/12/2024
Fundos compensação trabalho		3 699,52
FRSS		146,30
Total		3 845,82

8 INVENTÁRIOS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024 a rubrica “Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas”, é detalhado como se segue:

Descrição	2025	2024
Saldo inicial	1 254,59	1 451,28
Compras	23 251,99	34 229,97
Saldo final		1 254,59
Total	24 506,58	34 426,66

9 CREDITOS A RECEBER (ATIVO)

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024 a rubrica “créditos a receber” correspondia aos saldos a receber de utentes.

Descrição	Período	
	31/12/2025	31/12/2024
Creditos a receber - Utes		2 454,27
Total		2 454,27

10 ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS (ATIVO)

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024 os saldos na rubrica “Estado e outros entes públicos”, correspondia ao valor a receber respeitante a restituição de 50% do IVA pago na aquisição de géneros alimentares, bens de investimento e serviços de construção.

Descrição	Período	
	31/12/2025	31/12/2024
Imposto sobre o valor acrescentado		605,44
Total		605,44

11 DIFERIMENTOS (ATIVO)

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024 os saldos na rubrica “Diferimentos” correspondia aos gastos com seguros.

Descrição	Período	
	31/12/2025	31/12/2024
Seguros		2 619,38
Total		2 619,38

12 OUTROS ATIVOS CORRENTES

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica "Outros ativos correntes", é detalhada como se segue:

Descrição	Período	
	31/12/2025	31/12/2024
Compensação remuneração educadoras	83 708,76	55 000,00
Acréscimos de rendimentos - Acordo CRSS Dezembro		37 798,29
Notas Creditos Fornecedores		30,00
Total	83 708,76	92 828,29

13 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica "Caixa e depósitos bancários" é detalhada como se segue:

Descrição	Período	
	31/12/2025	31/12/2024
Numerário		592,90
Depósitos à ordem	37 126,22	190 863,72
Total	37 126,22	191 456,62

14 FUNDO PATRIMONIAL

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, o "Fundo patrimonial" é detalhado como segue:

Descrição	Período	
	31/12/2025	31/12/2024
Fundo Patrimonial	64 558,33	64 558,33
Resultados transitados	121 453,83	127 867,43
Resultado líquido do período	-485 414,17	-6 413,60
Total	-299 402,01	186 012,16

15 FORNECEDORES

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024 a rubrica "Fornecedores" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período	
	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores c/c	236,99	1 513,31
Total	236,99	1 513,31

16 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (PASSIVO)

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica “Estado e outros entes públicos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período	
	31/12/2025	31/12/2024
Retenção impostos sobre o rendimento		5 741,57
Contribuições para a segurança social		21 858,78
Total		27 600,35

17 EMPRESTIMOS OBTIDOS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica “Empréstimos Obtidos” apresentava um valor que a Província Portuguesa Irmãs Santa Doroteia transferiu para ajudar a instituição a suportar os custos.

Descrição	Período	
	31/12/2025	31/12/2024
Província Portuguesa Irmãs Santa Doroteia	420 000,00	60 000,00
Total	420 000,00	60 000,00

18 OUTROS PASSIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica “Outros passivos” apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período	
	31/12/2025	31/12/2024
Notas credito utentes		67,31
Credores por acréscimo de gastos - remunerações		99 059,89
Outros devedores e credores		294,98
Remunerações ao pessoal		314,13
Total		99 736,31

19 VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica "Vendas e serviços prestados" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2025	2024	
Prestação de serviços			
Quotas dos utilizadores	105 739,25	190 364,62	-44,45%
Serviços secundários		324,00	-
Acordos típicos segurança social	356 077,40	449 692,97	-20,82%
	461 816,65	640 381,59	-27,88%

20 SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica "Subsídios à exploração" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2025	2024	
ISS, IP - Segurança Social	109 391,84	55 723,84	96,31%
- Compensação remunerações educadoras	109 391,84	55 723,84	96,31%
IEFP	5 116,92	7 488,86	-31,67%
Doações	6 638,46	4 448,90	49,22%
Total	121 147,22	67 661,60	79,05%

21 CUSTO DAS EXISTÊNCIAS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica "CMVMC" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2025	2024	
CMVMC	24 506,58	34 426,66	-28,82%
Total	24 506,58	34 426,66	

22 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica "Fornecimentos e serviços externos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	31/12/2025	31/12/2024	
Trabalhos especializados	10 770,27	12 182,29	-11,59%

Vigilância e segurança	369,00	276,93	33,25%
Honorários	500,00	442,46	13,00%
Comissões	253,56	1 016,82	-75,06%
Conservação e reparação	5 726,43	2 506,65	128,45%
Serviços bancários	746,19	309,39	141,18%
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	486,26	660,33	-26,36%
Material escritório	465,74	724,51	-35,72%
Material didático	499,97	1 611,85	-68,98%
Eletricidade	7 316,01	7 309,87	0,08%
Combustíveis	1 767,48	2 834,81	-37,65%
Água	3 343,22	6 203,87	-46,11%
Deslocações e estadas	3 038,25	3 692,49	-17,72%
Rendas e alugueres	73,29	126,46	-42,04%
Comunicação	2 347,63	1 536,89	52,75%
Seguros	1 816,16	1 436,65	26,42%
Contencioso e notariado	5,00	145,00	-96,55%
Limpeza, higiene e conforto	2 620,85	5 409,14	-51,55%
Total	42 145,31	48 426,41	-12,97%

23 GASTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024 a rubrica "Gastos com o pessoal" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2025	2024	
Remunerações do pessoal	363 837,24	495 648,56	-26,59%
Encargos sobre remunerações	78 509,96	109 076,05	-28,02%
Seguros acidentes trabalho	5 235,76	6 434,29	-18,63%
Compensação Fim de contrato	483 285,33		
Outros gastos com o pessoal	400,00	3 597,56	-88,88%
Total	931 268,29	614 756,46	51,49%
Número médio de funcionários	32	32	

24 OUTROS RENDIMENTOS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica "Outros rendimentos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2025	2024	
Consignação de IRS	868,94	923,12	-5,87%
Desconto P.P.concedidos	175,89	46,29	279,97%
Correções relativas a períodos anteriores	545,89		-
Indemnização seguro		100,00	-100,00%
Reembolso viagem utentes	2 991,00	3 298,00	-9,31%
Outros não especificados	9 221,69	2 447,19	276,83%
Total	13 803,41	6 814,60	102,56%

25 OUTROS GASTOS

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica "Outros gastos" apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	2025	2024	
Descontos P.P. Concedidos	25,80	2,83	-
Dividas incobráveis		2 723,52	-
Correções relativas a períodos anteriores	4 069,02		-
Quotizações	362,66	496,00	-26,88%
Alienação, abates e doações imobilizado	79 797,73		-
Outros não especificados	6,04	100,00	-
Total	84 261,25	3 322,35	2436,19%

26 GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIACÃO E DE AMORTIZACÃO

Nos exercícios findos em 31/12/2025 e em 31/12/2024, a rubrica "Gastos/reversões de depreciação e de amortização" apresentava a seguinte decomposição:

Rúbrica	Período		Variação
	2025	2024	
Ativos fixos tangíveis (nota 6)	0,00	20 339,51	-100,00%
Total	0,00	20 339,51	-100,00%

27 VALOR DO CUSTO MÉDIO POR UTENTE

Descrição	Pré -Escolar	Creche	ATL
Total de encargos	544 350,30	354 875,19	182 955,94
Número médio de utentes	80	45	52
Custo anual por utente	6 804,38	7 886,12	3 518,38
Custo médio mensal por utente em 2025	972,05	1 126,59	502,63

28 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que a Instituição não apresenta dívidas à autoridade tributária e à segurança social.

29 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidas à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após encerramento do exercício de 2024, registou-se a decisão por parte da Província Portuguesa do Instituto das Irmãs de Santa Doroteia de encerrar a atividade da Fundação Imaculada Conceição a 31 de agosto de 2025.

Afirmando:

"Há já algum tempo que, como Congregação, se tem vindo a refletir a missão da Fundação Imaculada Conceição, na Covilhã.

Concluímos que:

- não conseguimos acompanhar devidamente a animação desta Missão, como Congregação, por falta de Irmãs;
- as constantes dificuldades económicas dificultam a sua sustentabilidade;
- são necessárias intervenções significativas no edifício e este não é pertença da Congregação."

30 DATA DE APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES PELA DIRECÇÃO

A Direção aprovou as demonstrações financeiras em 2026/03/27

Contabilista certificado	Presidente	Tesoureiro	Secretário
			
Telma Fonseca	Maria Fernanda Lopes Manso	Teresa Orfão Carneiro	Maria da Conceição Branco Barata

ATAS

ATA NÚMERO QUATROCENTOS E VINTE E TRÊS

Aos vinte e sete de março de dois mil e vinte e seis, pelas quinze horas, reuniu na Alameda das Linhas e Torres, n.º 1, 1750-146 Lisboa, a Direção da Fundação Imaculada Conceição.

PONTO 1 – Realização do Relatório de Atividades

PONTO 2 – Análise das atividades e contas referentes ao exercício findo

PONTO 1 – RELATÓRIO DE ATIVIDADES

O presente relatório de atividades da Fundação Imaculada Conceição, define as linhas estratégicas de atuação na prossecução dos objetivos definidos para responder às necessidades da Instituição. Tem como principal objetivo apresentar, descrever e avaliar as linhas orientadoras que regeram as atividades no ano de 2025, tendo em conta as respostas sociais que desenvolve: Creche, Pré-Escolar e ATL para os alunos de 1º Ciclo. As atividades apresentadas foram definidas tendo como base a Visão, Valores e Estratégia, tendo como objetivo o cumprimento da sua Missão. As atividades planeadas e desenvolvidas, tiveram em conta critérios de eficiência e eficácia, com a preocupação de manter a qualidade dos serviços prestados, como também a melhoria contínua.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão – Inspirada na Obra Educativa de Paula Frassinetti, é missão da Fundação Imaculada Conceição na resposta educativa e social, sustentada por uma tradição de referência na comunidade local, adequada aos tempos atuais, colaborar com a família no desenvolvimento integral e holístico das crianças e dos adolescentes, promovendo estratégias criativas e inovadoras.

Visão – Ser uma Instituição educativa identificada por valores humanos e do Evangelho, dinamizada por uma cultura de solidariedade e criatividade.

Valores – A atualidade da intuição pedagógica de Paula Frassinetti continua, ainda hoje, a refletir-se no nosso modo de educar, no perfil de Ser Humano que queremos ajudar a construir. Como marcas características desse modo de educar, destacamos: A SIMPLICIDADE; O ESPÍRITO DE FAMÍLIA; O ESPÍRITO DE SERVIÇO; A FIRMEZA E SUAVIDADE.

Objetivo Geral – O objetivo deste ano prende-se em cruzar caminhos vividos em Família Doroteia visando o Bem Comum com sentido da escolha do essencial educando ao estilo de Paula Frassinetti e do Evangelho.

PLANO DE AÇÃO

O objetivo geral definido no Projeto Educativo institucional, decorre do projeto Bússola 21, projeto que tem vindo a ser desenvolvido em todos os Centros Educativos das Irmãs Doroteias desde 2019 e que este ano assumiu um relevo e importância acrescida na Instituição. Nomeadamente:

- Aprofundamento do “Perfil do Aluno das Doroteias” em todo o processo de ensino-aprendizagem, e em especial nas atividades desenvolvidas na Instituição;

- Participação ativa das crianças no dia-a-dia e organização dos momentos educativos;

- Educação da Interioridade é cada vez mais assumida como norma e forma de educar, envolvendo toda a equipa educativa, educadoras e ajudantes de ação educativa na sua dinamização, promovendo sessões periódicas para os grupos de crianças, colaboradores e famílias;

FD
ce

ATAS

Folha

48

Nº do livro

3

- Execução do Plano de desenvolvimento profissional dos educadores, coerente e consistente e envolvendo cada vez mais colaboradores.

- Constituição de uma equipa multidisciplinar responsável pelo projeto do Serviço de Cuidado Integral.

Para cada um dos objetivos/metapas foram planificadas atividades/ações estratégicas, definidos os resultados esperados para o ano e refletida a questão da monitorização: indicadores, questões, escala, instrumentos de recolha de dados e momentos de aplicação.

A Equipa Pedagógica investiu nos momentos de rotina de reunião semanal para momentos de reflexão, discussão, formação e de partilha mais sistematizada de experiência e conhecimento. Considerando as ações estratégicas previstas no plano de ação, importa referir que, considerando esta avaliação do plano de ação, foi possível recolher dados que indicam que a equipa está alinhada neste processo de mudança/inação. Foram criadas oportunidades formativas, no contexto da comunidade de aprendizagem, de forma a criar momentos de partilha e interajuda mútua que permitam superar dificuldades e possibilitem que os resultados esperados sejam ainda mais uniformes e procurando Profissionais da Rede da Bússola 21 para as desenvolver. No âmbito do projeto de Serviço de Cuidado Integral foram desenvolvidas formações a toda a equipa delineando estratégias para adotar e manter boas práticas que cuidem de cada pessoa da instituição não tolerando, prevenindo e combatendo qualquer forma de violência.

PLANO DE ATIVIDADES

Este ano o tema proposto pela Congregação das Irmãs Doroteias denominava-se "No caminho... escolher a leveza".

Deus, presente e ativo na nossa realidade, vem ao nosso encontro, e também o encontramos na nossa escola, onde vivemos em Espírito de Família. Na nossa escola queremos que as crianças aprendam a escolher o essencial e a partilhá-lo, caminhando com uma leveza tal que se tornem pessoas integradas na comunidade sendo disponíveis, generosas, solidárias, autênticas, responsáveis, críticas, criativas proporcionando um desenvolvimento harmonioso e integral de forma que sejam protagonistas da própria vida, tornando-se agentes ativos da transformação da realidade.

A escolha da leveza do essencial no caminho que se revela na opção pela:

- a generosidade: sob o impulso e o sopro do Espírito Santo, é Ele quem nos impele e orienta para essa disponibilidade cada vez maior. Não vamos sós, vamos como família, num serviço e missão educativa partilhados que se alargam nesta Europa que nos une em laços de fraternidade mais fortes. É construir "pontes" que gerem relações que acolham e entreejem com espírito de serviço, confiança...

- flexibilidade: recordar-nos a importância de deixar e de nos libertarmos de tudo o que impede a leveza, a flexibilidade e a confiança em Deus que exige tempo e paciência para educar com o coração e deixar crescer relações que convidem à entrega, à paciência, à transformação...

- a criatividade: evoca a nossa missão conjunta e a exigência do trabalho diário de simplesmente preparar a terra que nos é confiada e semear com generosidade. A criatividade está em lançar as sementes que se soltam, dançam e voam, conscientes que educar pressupõe também esperar com fé, acompanhar a transformação e agradecer o processo: o campo, a semente, o fruto, a colheita... que pressupõe sensibilidade para saborear a alegria, celebrando relações de gratidão, deslumbramento, disponibilidade.

ATAS

Folha

49

Nº do livro

3

- Execução do Plano de desenvolvimento profissional dos educadores, coerente e consistente e envolvendo cada vez mais colaboradores.

- Constituição de uma equipa multidisciplinar responsável pelo projeto do Serviço de Cuidado Integral.

Para cada um dos objetivos/metapas foram planificadas atividades/ações estratégicas, definidos os resultados esperados para o ano e refletida a questão da monitorização: indicadores, questões, escala, instrumentos de recolha de dados e momentos de aplicação.

A Equipa Pedagógica investiu nos momentos de rotina de reunião semanal para momentos de reflexão, discussão, formação e de partilha mais sistematizada de experiência e conhecimento. Considerando as ações estratégicas previstas no plano de ação, importa referir que, considerando esta avaliação do plano de ação, foi possível recolher dados que indicam que a equipa está alinhada neste processo de mudança/inação. Foram criadas oportunidades formativas, no contexto da comunidade de aprendizagem, de forma a criar momentos de partilha e interajuda mútua que permitam superar dificuldades e possibilitem que os resultados esperados sejam ainda mais uniformes e procurando Profissionais da Rede da Bússola 21 para as desenvolver. No âmbito do projeto de Serviço de Cuidado Integral foram desenvolvidas formações a toda a equipa delineando estratégias para adotar e manter boas práticas que cuidem de cada pessoa da instituição não tolerando, prevenindo e combatendo qualquer forma de violência.

PLANO DE ATIVIDADES

Este ano o tema proposto pela Congregação das Irmãs Doroteias denominava-se "No caminho... escolher a leveza".

Deus, presente e ativo na nossa realidade, vem ao nosso encontro, e também o encontramos na nossa escola, onde vivemos em Espírito de Família. Na nossa escola queremos que as crianças aprendam a escolher o essencial e a partilhá-lo, caminhando com uma leveza tal que se tornem pessoas integradas na comunidade sendo disponíveis, generosas, solidárias, autênticas, responsáveis, críticas, criativas proporcionando um desenvolvimento harmonioso e integral de forma que sejam protagonistas da própria vida, tornando-se agentes ativos da transformação da realidade.

A escolha da leveza do essencial no caminho que se revela na opção pela:

- a generosidade: sob o impulso e o sopro do Espírito Santo, é Ele quem nos impele e orienta para essa disponibilidade cada vez maior. Não vamos sós, vamos como família, num serviço e missão educativa partilhados que se alargam nesta Europa que nos une em laços de fraternidade mais fortes. É construir "pontes" que gerem relações que acolham e entrem ajudem com espírito de serviço, confiança...

- flexibilidade: recordar-nos a importância de deixar e de nos libertarmos de tudo o que impede a leveza, a flexibilidade e a confiança em Deus que exige tempo e paciência para educar com o coração e deixar crescer relações que convidem à entrega, à paciência, à transformação...

- a criatividade: evoca a nossa missão conjunta e a exigência do trabalho diário de simplesmente preparar a terra que nos é confiada e semear com generosidade. A criatividade está em lançar as sementes que se soltam, dançam e voam, conscientes que educar pressupõe também esperar com fé, acompanhar a transformação e agradecer o processo: o campo, a semente, o fruto, a colheita... que pressupõe sensibilidade para saborear a alegria, celebrando relações de gratidão, deslumbramento, disponibilidade.

10
21

ATAS

Folha 50
Nº do livro 3

“A perfeição atinge-se não quando já não há mais nada para acrescentar, mas quando já não há mais nada para retirar.” — Antoine de Saint-Exupéry.

Avaliação das Atividades

A avaliação das atividades ao longo de 2025 e respetivo grau de concretização foi realizada pela equipa responsável tendo por base as partilhas de alguns intervenientes da comunidade educativa tomando consciência que devido ao encerramento da FIC a 31 de agosto do corrente ano a motivação e o empenho das colaboradoras esmoreceu. A realização e desenvolvimento de ações e atividades inerentes ao projeto pedagógico foram concretizadas sendo o balanço positivo, mas como deve ser compreensível, o sentimento da “porta a fechar-se” levou a uma desmotivação e certa falta de empenho.

CONCLUSÃO

O ano de 2025 foi um ano de desafios, mas o balanço final foi positivo a diferentes níveis, destacando a participação das crianças, a forma como se envolveram no processo de aprendizagem, e na autonomia e responsabilidade ganhas, assim como, a participação e empenho dos colaboradores nas formações propostas pela direção. Num ano de grande exigência, nomeadamente a nível emocional, é de realçar o empenho de todos os colaboradores à participação das ações propostas, dando continuidade ao seu crescimento pessoal e profissional. Como balanço, a Direção reconhece o empenho e dedicação dos colaboradores.

RELATÓRIO DE CONTAS

Salientamos em relação ao exercício findo:

O resultado líquido apresenta este ano um valor negativo de 485 414,17 euros (quatrocentos e oitenta e cinco mil quatrocentos e quatorze euros e dezassete cêntimos), sobretudo devido ao pagamento dos valores de compensação a cada colaboradora com o fim de contrato.

Face à situação financeira da obra, acrescida pela deterioração do edifício que não ser propriedade da Província Portuguesa do Instituto das Irmãs de Santa Doroteia e que já não responde às exigências atuais para estabelecimentos de ensino, a diversos níveis; o relatório de contas reforça a tomada de decisão de encerramento da atividade a 31 de agosto de dois mil e vinte e cinco, anteriormente comunicada.

Foi ainda unânime, a opinião desta Direção, em aprovar as contas apresentadas.

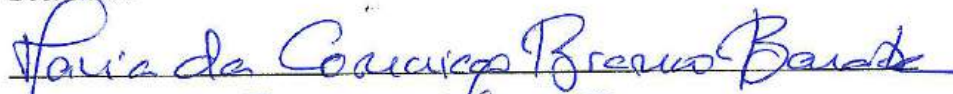
Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da Direção.

Lisboa, vinte e sete de março de dois mil e vinte e seis

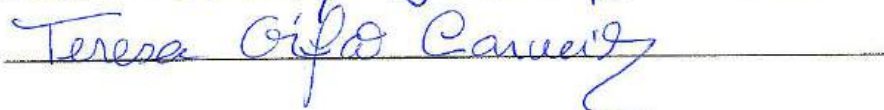
Presidente



Secretária



Tesoureira





Fundação Imaculada Conceição
Rua Marquês d' Ávila e Bolama, nº 140
6200 - 053 Covilhã
Tel. 275 322 486 • 275 087 435
geral@doroteiascovilha.net
www.doroteiascovilha.net

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório de atividades da Fundação Imaculada Conceição, define as linhas estratégicas de atuação na prossecução dos objetivos definidos para responder às necessidades da Instituição. Tem como principal objetivo apresentar, descrever e avaliar as linhas orientadoras que regeram as atividades no ano de 2025, tendo em conta as respostas sociais que desenvolve: Creche, Pré-Escolar e ATL para os alunos de 1º Ciclo.

As atividades apresentadas foram definidas tendo como base a Visão, Valores e Estratégia, tendo como objetivo o cumprimento da sua Missão. As atividades planeadas e desenvolvidas, tiveram em conta critérios de eficiência e eficácia, com a preocupação de manter a qualidade dos serviços prestados, como também a melhoria contínua.

2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão – Inspirada na Obra Educativa de Paula Frassinetti, é missão da Fundação Imaculada Conceição na resposta educativa e social, sustentada por uma tradição de referência na comunidade local, adequada aos tempos atuais, colaborar com a família no desenvolvimento integral e holístico das crianças e dos adolescentes, promovendo estratégias criativas e inovadoras.

Visão – Ser uma Instituição educativa identificada por valores humanos e do Evangelho, dinamizada por uma cultura de solidariedade e criatividade.

Valores – A atualidade da intuição pedagógica de Paula Frassinetti continua, ainda hoje, a refletir-se no nosso modo de educar, no perfil de Ser Humano que queremos ajudar a construir. Como marcas características desse modo de educar, destacamos: A SIMPLICIDADE; O ESPÍRITO DE FAMÍLIA; O ESPÍRITO DE SERVIÇO; A FIRMEZA E SUAVIDADE.

Objetivo Geral – O objetivo deste ano prende-se em cruzar caminhos vividos em Família Doroteia visando o Bem Comum com sentido da escolha do essencial educando ao estilo de Paula Frassinetti e do Evangelho.

3. PLANO DE AÇÃO

O objetivo geral definido no Projeto Educativo institucional, decorre do projeto Bússola 21, projeto que tem vindo a ser desenvolvido em todos os Centros Educativos das Irmãs Doroteias desde 2019 e que este ano assumiu um relevo e importância acrescida na Instituição. Nomeadamente:

- Aprofundamento do “Perfil do Aluno das Doroteias” em todo o processo de ensino-aprendizagem, e em especial nas atividades desenvolvidas na Instituição;
- Participação ativa das crianças no dia-a-dia e organização dos momentos educativos;
- Educação da Interioridade é cada vez mais assumida como norma e forma de educar, envolvendo toda a equipa educativa, educadoras e ajudantes de ação educativa na sua dinamização, promovendo sessões periódicas para os grupos de crianças, colaboradores e famílias;
- Execução do Plano de desenvolvimento profissional dos educadores, coerente e consistente e envolvendo cada vez mais colaboradores.
- Constituição de uma equipa multidisciplinar responsável pelo projeto do Serviço de Cuidado Integral

Para cada um dos objetivos/metasp foram planificadas atividades/ações estratégicas, definidos os resultados esperados para o ano e refletida a questão da monitorização: indicadores, questões, escala, instrumentos de recolha de dados e momentos de aplicação.

A Equipa Pedagógica investiu nos momentos de rotina de reunião semanal para momentos de reflexão, discussão, formação e de partilha mais sistematizada de experiência e conhecimento. Considerando as ações estratégicas previstas no plano de ação, importa referir que, considerando esta avaliação do plano de ação, foi possível recolher dados que

indicam que a equipa está alinhada neste processo de mudança/ inovação. Foram criadas oportunidades formativas, no contexto da comunidade de aprendizagem, de forma a criar momentos de partilha e interajuda mútua que permitam superar dificuldades e possibilitem que os resultados esperados sejam ainda mais uniformes e procurando Profissionais da Rede da Bússola 21 para as desenvolver. No âmbito do projeto de Serviço de Cuidado Integral foram desenvolvidas formações a toda a equipa delineando estratégias para adotar e manter boas práticas que cuidem de cada pessoa da instituição não tolerando, prevenindo e combatendo qualquer forma de violência.

4. PLANO DE ATIVIDADES

Este ano o tema proposto pela Congregação das Irmãs Doroteias denominava-se “No caminho... escolher a leveza”.

Deus, presente e ativo na nossa realidade, vem ao nosso encontro, e também o encontramos na nossa escola, onde vivemos em Espírito de Família. Na nossa escola queremos que as crianças aprendam a escolher o essencial e a partilhá-lo, caminhando com uma leveza tal que se tornem pessoas integradas na comunidade sendo disponíveis, generosas, solidárias, autênticas, responsáveis, críticas, criativas proporcionando um desenvolvimento harmonioso e integral de forma que sejam protagonistas da própria vida, tornando-se agentes ativos da transformação da realidade.

A escolha da leveza do essencial no caminho que se revela na opção pela:

- **a generosidade:** sob o impulso e o sopro do Espírito Santo, é Ele quem nos impele e orienta para essa disponibilidade cada vez maior. Não vamos sós, vamos como família, num serviço e missão educativa partilhados que se alargam nesta Europa que nos une em laços de fraternidade mais fortes. É construir “pontes” que gerem relações que acolham e entrem ajudem com espírito de serviço, confiança...

- **flexibilidade:** recordar-nos a importância de deixar e de nos libertarmos de tudo o que impede a leveza, a flexibilidade e a confiança em Deus que exige tempo e paciência para educar com o coração e deixar crescer relações que convidem à entrega, à paciência, à transformação...

- **a criatividade:** evoca a nossa missão conjunta e a exigência do trabalho diário de simplesmente preparar a terra que nos é confiada e semear com generosidade. A criatividade está em lançar as sementes que se soltam, dançam e voam, conscientes que educar pressupõe também esperar com fé, acompanhar a transformação e agradecer o processo: o campo, a semente, o fruto, a colheita... que pressupõe sensibilidade para saborear a alegria, celebrando relações de gratidão, deslumbramento, disponibilidade.

“A perfeição atinge-se não quando já não há mais nada para acrescentar, mas quando já não há mais nada para retirar.”
— Antoine de Saint-Exupéry.

4.1. Avaliação das Atividades

A avaliação das atividades ao longo de 2025 e respetivo grau de concretização foi realizada pela equipa responsável tendo por base as partilhas de alguns intervenientes da comunidade educativa tomando consciência que devido ao encerramento da FIC a 31 de agosto do corrente ano a motivação e o empenho das colaboradoras esmoreceu. A realização e desenvolvimento de ações e atividades inerentes ao projeto pedagógico foram concretizadas sendo o balanço positivo, mas como deve ser compreensível, o sentimento da “porta a fechar-se” levou a uma desmotivação e certa falta de empenho.

5. CONCLUSÃO

O ano de 2025 foi um ano de desafios, mas o balanço final foi positivo a diferentes níveis, destacando a participação das crianças, a forma como se envolveram no processo de aprendizagem, e na autonomia e responsabilidade ganhas, assim como, a participação e empenho dos colaboradores nas formações propostas pela direção.

Num ano de grande exigência, nomeadamente a nível emocional, é de realçar o empenho de todos os colaboradores à participação das ações propostas, dando continuidade ao seu crescimento pessoal e profissional. Como balanço, a Direção reconhece o empenho e dedicação dos colaboradores.

6. RELATÓRIO DE CONTAS

Salientamos em relação ao exercício findo:

O resultado líquido apresenta este ano um valor negativo de 485 414,17 euros (quatrocentos e oitenta e cinco mil quatrocentos e quatorze euros e dezassete cêntimos), sobretudo devido ao pagamento dos valores de compensação a cada colaboradora com o fim de contrato.

Face à situação financeira da obra, acrescida pela deterioração do edifício que não ser propriedade da Província Portuguesa do Instituto das Irmãs de Santa Doroteia e que já não responde às exigências atuais para estabelecimentos de ensino, a diversos níveis; o relatório de contas reforça a tomada de decisão de encerramento da atividade a 31 de agosto de dois mil e vinte e cinco, anteriormente comunicada.

Foi ainda unânime, a opinião desta Direção, em aprovar as contas apresentadas.

Por último foi solicitado pela Presidente da Direção ao Secretário, que este relatório fosse transcrito para o livro de atas da Direção, passando a constar como ata da sessão de aprovação de contas.

Lisboa, vinte e sete de março de 2026

Presidente	Tesoureira	Secretária
		
Maria Fernanda Lopes Manso	Teresa Órfão Carneiro	Maria da Conceição Branco Barata



Fundação Imaculada Conceição
Rua Marquês d'Ávila e Bolama, n.º 140
6200-053 Covilhã - Tel. 275322486
Contribuinte n.º 501 163 204
geral@doroteiascovilha.net
www.doroteiascovilha.net

Declaração de responsabilidade

No âmbito do processo de Prestação de Contas da Gerência do período de 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, declaramos, sob compromisso de honra, enquanto titulares responsáveis pela elaboração, aprovação e remessa das contas da Fundação Imaculada Conceição ao órgão competente para a verificação da sua legalidade que:

1. De acordo com o estabelecido pelo n.º 2, do Artigo 14º-A, do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro, as contas relativas ao exercício de 2025 foram publicitadas no sítio institucional eletrónico , <https://irmasdoroteias.pt/relatorio-de-contas-fic/> em 28 de maio de 2026.
2. De acordo com o estabelecido pelo Artigo 23º do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, 14 novembro sempre que sejam realizadas obras de montante superior a 25.000,00€ a entidade está obrigada adotar o Código dos Contratos Públicos, pelo que no exercício de 2025 a entidade (selecionar apenas uma das seguintes opções):
 - Realizou obras superiores a 25.000 € e aplicou o Código dos Contratos Públicos.
 - Realizou obras superiores a 25.000 €, mas não aplicou o Código dos Contratos Públicos.
 - Não realizou obras superiores a 25.000 €, pelo que não se aplica o Art.º 23º
 - A entidade não recebeu apoios financeiros públicos, pelo que não se aplica o Art.º 23º *

Os órgãos de administração:

*Consideram-se apoios financeiros públicos todas as subvenções públicas contabilizadas na conta 751 - Subsídios das Entidades Públicas, de acordo com a portaria que define o Código de Contas das Entidades do Setor Não Lucrativo (Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho)

ACTAS

Folha 33

ATA NÚMERO CINQUENTA E OITO

----- Aos trinta dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, a Fundação Imaculada Conceição, na sede da Província Portuguesa das Irmãs de Santa Doroteias, Alameda das Linhas e Torres, n.º 1, 1750-146 Lisboa, reuniu o Conselho Fiscal, devidamente convocada, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- 1. Apreciação e parecer do Relatório e Contas do Exercício de 2025, proposto pela Direção.-----

----- Encontravam-se presentes a Presidente, Maria Teresa Matos de Magalhães Ferreira, a Primeira Vogal, Maria Manuel Campos Oliveira e a Segunda Vogal, Maria da Conceição Rodrigues dos Santos.-----

----- PONTO 1 – Apreciação e parecer do Relatório e Contas do Exercício de 2025.-----

----- Entrando no ponto 1 da ordem de trabalhos, a Presidente tomou a palavra, pedindo aos membros presentes a análise do Relatório e Contas do Exercício do ano 2025, tendo sido referido pela mesma, a necessidade de verificar a observância da lei e do cumprimento dos estatutos, a situação financeira da Fundação Imaculada Conceição, a verificação periódica dos documentos contabilísticos e relatórios das atividades desenvolvidas no ano de 2025.-----

----- Após diálogo inicial, a Presidente do Conselho Fiscal, referiu que o resultado líquido apresenta valor negativo, devido ao encerramento da Instituição e todo o processo que acarreta essa decisão, como o pagamento de indemnizações a todos os recursos humanos.-----

----- A Presidente propôs às presentes emitir parecer positivo sobre o Relatório e Contas do Exercício do ano 2025, proposto pela Direção. Colocado à votação, o mesmo foi aceite, por unanimidade, dos membros presentes, sendo elaborado o respetivo parecer de forma a cumprir as disposições estatutárias, que se arquiva em pasta própria, para o efeito deste Conselho Fiscal.-----

----- Nada mais tendo sido referido, foi encerrada a sessão, tendo sido lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros efetivos do Conselho Fiscal presentes.-----

----- Lisboa, trinta dias do mês de março de dois mil e vinte e seis.-----

----- Presidente Maria Teresa Magalhães Ferreira

----- 1ª Vogal Maria Manuel Campos Oliveira

----- 2ª Vogal Maria da Conceição Rodrigues dos Santos



Fundação Imaculada Conceição
Rua Marquês d'Ávila e Bolama, nº 140
6200-053 Covilhã - Tel. 275322486
Contribuinte n.º 501 163 204
geral@doroteiascovilha.net
www.doroteiascovilha.net

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Relatório de Atividades e Contas de 2026

O Conselho Fiscal da Fundação Imaculada Conceição, em reunião de trinta do mês de março de dois mil e vinte e seis deu parecer sobre o Relatório e Contas, proposto pela Direção, em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, dando assim cumprimento ao disposto na alínea b) do ponto um do Artigo 26º dos Estatutos.

Assim, atendendo ao Relatório e Contas, bem como à documentação de suporte apresentados pela Direção, procedemos:

- à verificação da observância da lei e do cumprimento dos Estatutos da Fundação Imaculada Conceição;
- à verificação financeira da Fundação Imaculada Conceição;
- à verificação periódica, com a profundidade e extensão consideradas adequadas aos documentos e registos contabilísticos;
- à apreciação do Relatório que sintetiza as atividades desenvolvidas no ano de 2025;
- à apresentação das Contas, através da verificação do Balanço, Demonstração de Resultados, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Anexo às Demonstrações Financeiras do ano de 2025.

Parecer

A ação fiscalizadora desenvolvida permite concluir que o Relatório e Contas do exercício de 2025, proposto pela Direção, satisfaz as disposições legais e estatutárias, reflete a atividade desenvolvida e a situação financeira da Fundação Imaculada Conceição, pelo que somos de parecer que:

- seja aprovado o Relatório e Contas do Exercício de 2025.

Lisboa, trinta de março de 2026

O Conselho Fiscal

A Presidente: *Stania Gomes da Silva*

1ª Vogal: *Maria Manuel Campos Oliveira*

2ª Vogal: *Luís de Conceição Rodrigues dos Santos*